

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019
(Da Sra. ALÊ SILVA)

Requer informações sobre as ações que estão sendo tomadas para a conclusão das obras da BR 381, trecho de Belo Horizonte até Governador Valadares, em Minas Gerais.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Infraestrutura, no sentido de esclarecer a esta Casa quais as ações que estão sendo tomadas para a conclusão das obras da BR 381, trecho de Belo Horizonte a Governador Valadares, em Minas Gerais, de forma mais específica a:

1 - Qual o orçamento previsto para a conclusão dos **lotes 3.1 e 7 da rodovia 381/MG**, trecho de Belo Horizonte a Governador Valadares;

2 - Qual a previsão do empenho do valor referente à conclusão dos lotes acima; Qual a previsão de efetivo pagamento e de conclusão da obra sobre os lotes acima;

3 - Qual a previsão do leilão do trecho que liga Belo Horizonte a Governador Valadares dessa rodovia;

4 - Para cumprir com a minha atribuição de fiscalização, peço a fineza de me certificar quanto aos contratos de concessão da citada rodovia,

notificando-me de sua disponibilização para análise junto ao Ministério e ou DNIT.

JUSTIFICAÇÃO

A história da rodovia BR-381 começa na época dos conquistadores Bandeirantes, no século XVII. O bandeirante Fernão Dias Paes Leme, que esteve nos sertões dos atuais estados de São Paulo e Minas Gerais a procura de esmeraldas, foi o responsável pela abertura do caminho original cujo traçado orientou o surgimento da hoje conhecida rodovia Fernão Dias.

Em 1952, o trecho de Belo Horizonte a João Monlevade começou a ser construído e sua pavimentação foi inaugurada em 1960. Pelo sistema antigo de numeração das rodovias federais, em vigor até 1964, era conhecida como BR-31. Em 1959, foi inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitscheck a ligação Belo Horizonte a Pouso Alegre, quando ainda estava inacabada a obra. Apenas em 1961 a então denominada BR-55 entre Belo Horizonte e São Paulo foi concluída, com a finalização das obras no trecho paulista. Estes trechos originaram a atual BR-381.

A BR-381 é uma rodovia diagonal, de extrema importância econômica para o país, por ligar os estados brasileiros do Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo. A rodovia inicia-se na cidade de São Mateus, no Espírito Santo, no entroncamento com a BR-101, chegando até a cidade de São Paulo, no entroncamento com a BR-116 - Rodovia Presidente Dutra.

No trajeto atual, possui ao todo 1181 quilômetros, dos quais 95 são em São Paulo, 950 em Minas Gerais e 136 no Espírito Santo.

Através da Fernão Dias, os três maiores centros consumidores do País fazem intercâmbio de produtos, serviços e mão-de-obra. Veja, a seguir, números que revelam a importância da Fernão Dias para a economia do País.

- ✓ 43% da economia de Minas Gerais passam pela rodovia: só de produtos agrícolas são cerca de três milhões de toneladas por ano.

- ✓ 20% de toda a produção do parque industrial de Minas e de São Paulo dependem desta estrada.
- ✓ 25% da população mineira vivem e trabalham em sua área de influência. A rodovia atravessa regiões responsáveis pela metade da população de Minas Gerais.
- ✓ Cerca de 60% da produção nacional de ferro-gusa é transportada pela rodovia.
A circulação média de veículos - entre ônibus, caminhões e automóveis - passa de 15 mil por dia.
- ✓ É a principal via de acesso entre os Estados do Norte e Nordeste para o Centro-Sul e para os países do Mercosul.

O trecho de Belo Horizonte à divisa do estado de Minas Gerais com o Espírito Santo permanece sob a gestão do governo federal e é o que possui as piores condições de tráfego, dentre todos da BR-381. O traçado sinuoso em pistas simples (não duplicadas) em boa parte do trajeto aliado ao intenso volume de tráfego tornaram a BR-381 Norte uma das rodovias mais perigosas do país, recebendo popularmente a alcunha de **“Rodovia da Morte”**. A BR-381 Norte é um importante elo entre as rodovias do sudeste e do nordeste do país, e único eixo de ligação do vetor leste de Minas Gerais com seus importantes parques industriais, destacadamente no Vale do Aço e no Vale do Rio Doce, com a região sudeste e o sul do país.

A BR-381 Norte sofre há anos com o descaso do Governo Federal; que desde muito tempo vem prometendo a realização de obras efetivas de duplicação na rodovia, mas, infelizmente, não foi feito praticamente nada até o momento.

No trecho entre Belo Horizonte a Governador Valadares existem obras que não foram concluídas e com o isso a atual pista está em condições totalmente precárias, com um número elevado de acidentes.

O Trecho encontra-se em fase de concessão, e precisamos acompanhar de perto como tudo será feito, pois, a obra vem se arrastando por meses e a via que está sendo utilizada atualmente não vem tendo manutenção, aumentando o risco de acidente para quem transita por essa região.

Concluímos que se faz necessário uma mobilização o mais breve possível para que as obras já iniciadas sejam concluídas, e que a concessão do trecho aqui citado seja acompanhado e fiscalizado de perto, tendo em vista, a existência de riscos para a população usuária desse trecho da BR 381.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputada ALÊ SILVA